

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

LEI
BIBLIOTEC.

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.

ANNO 12.º

DOMINGO, 23 DE FEVEREIRO DE 1902

N.º 625

“O JORNAL,”

O partido progressista, que dia a dia, se vai robustecendo com as mais valiosas adhesões e que dispõe já de grande força que lhe advem do seu credito politico, da sabida e suprema direcção do seu illustre chefe, do merito dos seus grandes estadistas, das suas valiosas e disciplinadas hostes, da sua imprensa, dos seus oradores, tem agora em d'feza da sua gloriosa bandeira mais um denotado campião.

Um novo diario, com o titulo de «O Jornal» começou de publicar-se em Lisboa.

Seu corpo de redacção conta individualidades distinctissimas como são os srs. conselheiros Elmarão Villaça, Conde da Penha Garcia, Francisco José Machado, D. João d'Alarcão e ficando seu director o valente jornalista e parlamentar sr. Lourenço Cayolla.

Para que os nossos caros leitores fiquem conhecendo a sua orientação, passamos a transcrever o primeiro numero do seu primeiro numero.

Quando nos vejo na imprensa diária a attenção é devermos dizer o que somos e o que queremos. A sympathia e a estima por todos aquelles a quem nos dirigimos e de cujo auxilio carecemos, para realisar o intento que nos anima, o respeito que temos por nós proprios, obrigam-nos a traçar neste lugar a linha de conducta, que desejamos seguir, para que, a todo o tempo, se possa dizer, com justiça, da sinceridade do nosso proceder, da lealdade das nossas intenções.

O *Jornal* terá uma feição accentuadamente politica, francamente partidaria. Luctará pela defesa das ideias, dos prin-

cipios, da honra e da dignidade do partido progressista. Entre os seus collegas d'esse partido occupará a posição mais modesta, e todos elles o excederão decerto no encanto e esplendor com que sabem affirmar a excellencia dos seus ideaes e nobilitar a imprensa do seu paiz. Antão-o, porém, a esperança de que saberá egualá-los na firmeza das suas crenças, na lealdade dos seus processos, no fervor e entusiasmo com que se mostrará digno de militar á sombra da velha bandeira, servida, em gerações successivas, por tantos dos talentos mais brilhantes, dos caracteres mais puros, dos patriotas mais sinceros de todo o nosso periodo constitucional.

É esse o posto de combate que liberrimamente escolhe, vencido de que o partido progressista possuindo, como possui uma poderosa força politica ainda tem uma nobre e util missão a cumprir. Luctou elle sempre pela liberdade e pelos fóros individuais. Hoje, o movimento mo lerno tem deslocado um pouco o caracter dos antigos combates e o anseio da egualdade vai-se tornando a caracteristica de todos os elementos sinceramente democraticos. Na conquista d'esse ideal é facil porém, encontrar-se um despenhaldeiro. É por isso, mais conveniente do que nunca a existencia de fortes agremiações, moderadoras de todo o movimento desordenado e que vão affligendo as antigas formulas governativas ás aspirações nascentes, aos modernos pontos de vista d'uma sociedade sempre em evolução. É essa conveniencia transformase em instante necessidade n'um paiz como o nosso, tão arrebatado do dia d'amanhã, arvore cuja seiva quasi se esgotou no desproporcionado bracejar, e que, mais do que nenhuma outra precisa de escoras de resistencia,

trionfismo, não adormeceu á sombra dos louros que lhe coroavam a fronte; caidou em bem servir a sua patria, quer nos conselhos da corôa, quer no serviço militar, quer nos questões scientificas, e os seus escriptos, nobilitando o seu nome, honram grandemente Portugal.

É consolador para um coração portuguez, ver que a historia moderna da sua patria, regista d'estes nomes tão heroicos, d'estes caracteres d'antes quebrar que torcer, e que, firmes na sua ideia, caminham atraz da columna de luz, que uma vez sonharam, e que os havia de conduzir á terra da promissão.

Quando lançamos um golpe de vista para o passado, e recordamos essa liliada da liberdade, acode-nos logo á memoria os nomes gloriosos que escadaram o novo código social, que a heroi-

para poder florir de novo e não cabir vencida pelo vento que, de qualquer direcção, a venha fustigar.

Conta o partido progressista com dedicações provalas e entusiastas em todos os pontos do paiz.

É elle dirigido por um estadista, cuja vida é modelo inexcusavel de virtudes e cuja carreira politica é espelho immaculado de cabrença, pelo amor e devoção com que se tem sempre sacrificado pelos sagrados interesses da patria. No meio das dissensões e das rivalidades, que tem enfraquecido os partidos entre nós, o sr. conselheiro José Luciano de Castro, mercê da honestidade dos seus actos, da sinceridade das suas crenças, e dos meritos pessoais que o nobilitam e o tornam, neste momento, o vulto primacial da politica portugueza, tem conseguido sempre augmentar o prestigio de que goza juncto de todos os seus correligionarios e fortalecido cada vez mais a homogeneidade e a disciplina de todo o seu partido. Ás suas indicações e só a ellas obedeceremos na nossa acção politica.

Os flores devotados do eminente estadista, será elle o nosso guia, e não o poderíamos ter melhor.

Não é porém ás questões partidarias, que se dedicará exclusivamente a actividade do *Jornal*. Muito ao contrario. As suas columnas consagradas se não, na maior parte, ao estudo e analyse dos problemas colonias, agricolas, financeiros e economicos, que tanto prendem neste momento a attenção de todos os que se preocupam sinceramente com o futuro da nossa patria, comprehendendo que está na solução d'esses problemas o unico segredo do noso resurgimento. Procurará elle ainda interessar a provincia, desde os centros

ca cidade do Porto sustentara com tanta abnegação.

Mousinho da Silveira, Passos, Terceira, Louie Antas, Garrett, Sá da Bandeira, José Estevão, Saldanha, e tantos e tantos, que seria longo enumerar a todos e a estes já a morte nivelou, e por cada um que tombava na campã, o anjo da liberdade velava saudoso a face!

Não traçamos aqui a biographia do venerando Marquez de Sá da Bandeira, cabe esse trabalho a mais robusta intelligencia, a mais apurada pena; sendo este modesto escripto apenas um tributo de respeito, que, como portuguez, e como liberal, prestamos á sua honrada memoria.

Seja, pois, este escripto, uma modesta flor de saudade, que vá juntar-se a tantas outras, que cercam a campã de um dos vultos mais grandiosos da nossa patria.

mais populosos, até aos mais humildes e afastados, fazendo-lhe, dia a dia, a chronica da sua vida local e chamando assim a attenção de todos os que o lerem, para as questões que agitam e impressionem os que vivem longe dos grandes lócos de civilização. É todo o seu empenho se cifrará em tratar de tão variados assumptos, em pormenorizar largamente os factos occorrentes, por uma forma que deleite e com absoluta honestidade de processos.

Não podemos terminar estas breves palavras de nossa modesta apresentação sem nos dirigirmos, em especial, a cada um dos nossos irmãos de combate mais velhos, a cada um dos que constituem a imprensa portugueza, saudando-os com a maior effusão, com o respeito devido aos seus trabalhos, aos seus serviços, á sinceridade e ardor com que defenhem os principios que mais uteis se lhes afiguram á causa da patria e garantin lo-lhes que encontrarão sempre no *Jornal* um camarada leal, um companheiro e amigo pronto a acompanhá-los nas horas de desventura e a felicitá-los, sem emulação, e antes com devotada estima, nos dias felizes das suas prosperidades.

Finalmente oh! leitores!

Podemos annunciar que foi vencido o terrível mal venéreo e syphilitico.

Para detalhes leia-se a 3.ª pagina. *Milagrosos Confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

O AMOR

(E. Castellar)

A luz que baixa do céu, que inunda com a sua purissima vida toda a creação, é o amor; sim, o amor universal, fecundando a Sor, z ave, a agua, to las as coisas que se sentem feidas e atimadas pelo seu fogo.

A flor treme, sacode as pétalas palpitantes de prazer e derrama sobre a terra a semente, tributo do seu amor.

Os seres inorganicos unem as moleculas e formam abraçados pela electricidade,—d lirio do amor da natureza.

A tua vae seguindo a terra, e a terra rejubila quando o sol a beija, e o sol e as estrelas voltam em redor de Deus, como a mariposa em torno da chama, e os espagos são o immenso luto dos amores do mundo.

Num raio de luz um astro manda a outro um beijo de amor.

O ar suspenso se sobre a terra, canta lhe amores nos seus doces murmurios pinta-lhe illusões nos seus horisontes azues,

refresca-a com o seu orvalho: e a terra absorvendo-lhe a vida; e transformando-a em amor, povoa-se de arvores frondentes. Os seres occultos na agua, no grão de pó, reproduzem-se, descem, desenvolvem-se ao impulso do seu amor.

As mariposas rompem a larva, batem as azas e celebram as suas nupcias com a flor, cujo aroma embriaga de prazer.

Alem, no fundo das cavernas, o leão, o tigre, o magestoso elephante, entregam-se aos seus amores, e as femeas acarinham os filhos com zeloso espirito de maternidade que se debuxa na luz dos seus olhos.

A agua vae correndo sobre a terra, retratando o céu para produzir flores no seu amor.

A calhantra quando ao nascer do sol levanta o véo infinito, impulsiona-a o amor; a andorinha quando corta os ares com as rapidas azas negras, busca os seus amores; o rouxinol quando ao declinar do dia se suspende na rama das arvores, e eleva o cantico melancholico, que nos expectiva. A voz mais cissimas como se quizesse tocar os céos, canta o seu amor, e a palpação d'esse amor commove, como se o seu coração fosse immenso, os ares.

Oh! o amor sustem as estrelas no infinito, a atmosfera sobre a terra; a molecula unida á molecula accende o grande forno da vida, o fogo: dessedenta na sua immensa cataracta, que vem de Deus, todos os seres: derrama da sua inexgotavel concupiscencia as sementes de todas as coisas, e palpita sempre un, sempre identico, no seio do coração.

ROUBO E CALUMNIA

(Brito Moreno)

A calumnia é mais abjecta que o roubo e o calumniador mais para temer que o ladrão.

O ladrão só nos pode arrebatá a bolsa e a vida; o calumniador arranca nos a honra, perdida a qual já nada resta que perder.

O ladrão é muitas vezes um desgraçado que se apodera do alheio para matar a fome a que a sociedade ingrata o condemnou; o calumniador é sempre um infame que, tendo perdido a probidade propria, deseja perder a dos outros.

O maldizente, até certo ponto, ainda se pode tolerar; diz o que podia e devia calar, mas, enfim, diz a verdade, o calumniador vae mais longe: afirma o que sabe ser mentira, e a mentira é a origem do crime.

O ladrão deixa de ser-o, o mais tardar, quando perde a

FOLHETIM 2

SOARES ROMEO

O MARQUEZ DE SA' DA BANDEIRA

Como acontecera a todos os seus companheiros d'armas, e de trabalhos, o distincto militar soffreu com resignação todas as contrariedades, todos os revezes no exilio, e depois na patria, até que afinal pôde, á custa do seu proprio sangue vertido nos campos da batalha, saudar triunphante a bandeira bicolor, que primeiro se hasteara nos rochedos da Fereceta.

Sempre generoso, sempre um dos caracteres mais honrados do partido liberal, o marquez de Sá da Bandeira, depois do triumpho da causa que defendera com tanta energia, e tão acrisolado pa-

COMMERCIO

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Milho branco	610
Milho amarello	600
Centio	560
Trigo	1000
Feijão branco	1040
amarello	920
vermelho	1050
rajado	800
fradinho	700
preto	800
monteiga	840
mistura	800
Pinço	800
Milho alvo	800
Farinha branca	610
amarello	600
Batata (15 kilos)	480
Tremoços	460

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS
 Barcellos: trimestre, 300 rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: paga- adiantada—trimestre, 360 rs.; semes- tre 720 rs. Brazil: anno, 2:580 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES
 Anuncios: linha, 30 rs. Repeti- ções, 20 rs. Corpo do jornal, 10 rs. Os srs. assignantes gozam o abati- mento de 25 %. Anunciam-se as publicações literarias, de que se re- ceba um exemplar.

Redacção e Administração Rua Direita—para onde toda a correspon- dencia deve ser dirigida franca de porte.

ANUNCIOS

EDITAL

João de Abreu Novaes, bacharel formado em Di- recto pela Universidade de Coimbra e secretario da Camara Municipal de Barcellos:

Torna publico que, desde o dia 18 do corrente até 14 de março proximo, estarão expostas a exam e recla- mação, na secretaria da Ca- mara Municipal, as relações dos eleitores inscriptos de novo,—dos eliminados—e dos que transitam do anno anterior, achando-se, du- rante o mesmo prazo, affixadas as mesmas relações nas igrejas das freguezias respectivas.

Barcellos 10 de fevereiro de 1902.

João de Abreu Novaes.

ALUGA-SE

Os altos da casa pertencente ao padre João Baptista Gomes, na Avenida 11 de Fevereiro, proximo á estação do caminho de ferro. Quem pretender falle com Anselmo Gomes de Figueiredo, morador na mesma. Dá-se chão para horta e tambem tem poço com agua.

ARREMATIÇÃO

1.ª praça
 1.ª publicação

No dia 16 do proximo mez de março, pelas 12 horas da manhã á porta do tribunal judicial d'esta comarca, tem-se de proceder á arrematação do prédio penhorado a Maria Exposta,

viuva, e sua filha Rosa da Fonseca, solteira, menor pubere, da freguezia de S. João de Bastuço, na execu- ção por custas e sellos que lhes promove o Magistrado do Ministerio Publico n'esta comarca, o qual é:

Realz allodial

O campo da Bouça, de lavradio e malto, formado em sucalcos situado na mes- ma freguezia de S. João de Bastuço, avaliado em reis 69:000, descripto na con- servatoria d'esta comarca no livro B 131, sob nume- ro 52:182.

Pelo presente são cita los todos os credores incertos dos executados, para assis- tirem á praça e usarem dos direitos que a lei lhes con- cede.

Barcellos, 18 de fevereiro de 1902.

Verifiquei.

O juiz de direito

Martins.

O escrivão,

José Claudio Pereira Balthazar

ANNUNCIO

A commissão adminis- trativa da Santa e Real Casa da Misericordia, d'esta villa: Faz publico que no dia 12 do proximo mez de mar- ço, pelas 10 horas da man- nhã, no edificio da Misericordia, se tem de proceder á arrematação do encanamento das setifinas assen- tamento do mesmo, cober- tura da nitreira e depositos de ferro para agua.

Medição do trabalho a executar:

Encanamento de tubos de grès de 6.ª 11 centime- tros de diametro—150,ª 1

Madeira de pinho de riga para cobertura da nitreira —2,ª 70.

Telha typo de Marselha —70,ª 2.

Dois depositos de ferro com torneiras que lovarão cada um 500 litros.

Base da licitação

reis 297:150

Os projectos e condições para a execução d'esta em- preitada acham se patentes na secretaria da Santa Casa para quem os quizer examinar.

Barcellos, 18 de fevereiro de 1902.

O vice-presidente em exercicio.

Padre Antonio José Monteiro de Lima.

ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordalo Pinheiro—80 paginas luxu- samente illustradas.

Avulso 50 rs. —Pelo correio 60 rs.

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 %; de 500 a 1000, 25 %; de 1000 a 3000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias da paiz e nas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud, Rua do Ouro, 242. 1.ª—Lisboa. Aceitam-se correspondentes em toda a parte.

TYP. DO COMMERCIO DE BARCELLOS

A. E. Brehm

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O homem e os animaes)

Descrição popular das raças humanas e do reino animal. Carac- teres, costumes, instintos, habi- tos e regimen, caças, combates, captivo, domesticidade, accli- mação, etc.

Edição portugueza linguissima- mente illustrada, revista e amplia- da na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio, illustre naturalista adjuncto ao Museu Na- cional (Secção de Zoologia), lente de zoologia no E. coli Polyt. Horta de Lisboa e medico do Real Hos- pital de S. José.

Cada fasciculo de 2 folhas e 8 paginas, a 2 columnas m. 4.º. Preço f.º unico 60 rs. Cada tomo de 10 fasciculos 300 rs.

Assigna-se na Empresa da His- toria de Portugal e em todas as livrarias do paiz.

João Chagas e ex tenente

Coelho

Historia da Revolta do Porto

DE 31 DE JANEIRO DE 1891

Illustrada com cerca de 150 photographuras—retratos, vistas, locais, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos sema- nales de 16 paginas, ao preço de 60 reis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 rs.—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democrática de Portugal», rua dos D. dra- dures, 29, em Lisboa, e á Agên- cia de Publicações do norte, rua de Santa Catharina, 134, no Porto. Nas localidades da provincia, em casa dos agentes.

ALMANACH BERTRAND

Para 1902

Coordenado por Fernandes Costa

(Terceiro anno de publicação)

Ant.ª Casa Bertrand—José Bas- tos, editor—Rua Garrett, 73, 75.

436 paginas, 4 duas columnas, formato Hechette. 393 gravuras.

Espandida capa chromo-lithogra- phica, a 8 cores e ouro.

A publicação mais barata, que se tem feito em Portugal.

Brochado, 300 reis; cartonado, 600 reis. Correio, mais 60 reis.

Xavier de Montépin

OS DRAMAS DO AMOR

Grande romance de amor e de lagrimas

O mais emocionante dos romances! 20 reis cada fasciculo!

A publicação mais barata de todo o reino!

O maior successo litterario!

Toda a correspondencia deve digir-se ao gerente da Typogra- phia Lusitana, editora—Rua do Norte, 52—Lisboa.

A Nova Collecção Popular

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas, illustrado com 200 gravuras de Meyer.

3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis.—15 folhas com 15 gravuras por mez 300 reis.

Brindes a todos os assignantes

Recebem-se assignaturas na liv- raria editora—Antiga Casa Ber- trand—José Bastos—73, Rua Gar- rett, 75—Lisboa.



ANGELO COSTANZI
 Rua St.º Ildefonso, 71
 Porto

MILAGROSOS CONFETOS

INJECCÃO ANTI VENEREA COSTANZI

—E ROOB ANTI-SYPHILITICO COSTANZI

Milhares de celebridades depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota mili- tar, ulcenas, fluxo branco de muheres, areias, cathar- ro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doenca syphilitica, attendendo a que o

Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus efeitos produzidos por estas substancias, qua, como é sabido, causam en- fermidades não muito facéis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admite aos incredulos o pagamento depois da cura.

Preço da injecção 800 reis. Confeitos anti venereos para quem não queira usar as injecções, 15000 reis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A venda em todas as pharmacias.

Em Barcellos na pharmacia Moderna do sr. Delfino Esteves.

HISTORIA SOCIALISTA

(1789-1900)

Sob a direcção de JEAN JAURÉS

POR

Jean Jaurés, Jules Guesde, Gabriel Deville, Brousse, Henri Turot, Viciani, Fournière, Rouanel, Millerand, Audler, Herr, Dubreuilh, Jnh Labusquiere e Gérault-Richard

Contem: Constituinte e legislativa; convenção até ao 9 thermador; do 9 thermidar ao 18 brumario; do 8 brumario a Iena, de Ieni- á Restauração; a Restauração; o reinado de Luiz Filippe; a Repu- blica de 1848; o segundo Imperio; a guerra franco-allema; a Com- muna; a terceira Republica, 1871-1885; 1885-1900: Conclusão: o ba- lanceo do seculo XIX.

Magnificas e numerosas illustrações, representando monumentos, povoações, celebridades, episodios, etc., etc.

Condições da assignatura: A Historia Socialista constará de 2 magnificos volumes em grande formato e bom papel, illustrados com numerosos gravuras de factos passados durante o periodo de 1789 a 1900, grandes retratos, fac-similes, estampas, etc.

Cada semana serão distribuidas duas folhas com gravuras e uma capa de involucro, pelo preço de 40 reis, pagos no acto da entrega.

Por contracto com o auctor da obra, a propriedade da traducção em lingua portugueza pertence exclusivamente a José Bastos, editor.

(antiga casa Bertrand), rua Garrett, 73 e 75, Lisboa.

PIERRE SALES

A FORMOSA COSTUREIRA

Devido á penha de Pierre Sales, escriptor de incontestavel mo- rito, que occupa um logar proeminente entre os grandes romancistas populares francezes, esta é a obra que, ha algum tempo, mais ex- tasia, fez palpar, chorar e rir toda a França.

Pelo diminuto preço abaixo indicado, poder-se-ha ler este bonito volume, primeiro das Aventuras parisienses, todo consideravel, que é a historia da sociedade parisiense n'estes ultimos tempos, nos dão já a conhecer o seu extremo valor.

Brindes mensaes a todos os assignantes sem excepção— Uma bonita capa impressa a cores, para brochur, cada volume de 144 paginas.

Condições da assignatura

As Aventuras Parisienses serão publicadas em fasciculos sema- nales de 2 ou 4 folhas distribuidas á vontade do assignante e ao preço de 40 rris cada folha de 8 paginas com 1 ou 2 gravuras ou em vo- lumes mensaes de 144 paginas com 24 gravuras ao preço de 200 reis franco de porte.

Acaba de se publicar

O MANUSCRITO MATRNO

Notavel romance de costumes

POR

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

Toda a obra contém 6 volumes, magnificamente illustrados, ao preço de 400 rs. cada volume.

Obra completa, brochada, 2:400 reis; encadernada em percalina, 3:200 reis.

MARIA DA FONTE

Grandioso romance historiao

DE

ROCHA MARTINS

Illustrações de Roque Gameiro
 Pedidos aos agentes da empresa ou ao escriptorio Rua D. Pedro V, 84 a 88—Lisboa.

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Tendo sido extinta a casa da venda de livros da Imprensa Na- cional, aviso o publico que tenho á venda no meu estabelecimento todas as publicações officiaes, taes como codigos, decretos, legislação em volume, leis e regulamentos, livros escolares e militares, o o Diario do Governo, periodico para o qual tambem recebo assi- gnaturas medirnte a commissão de 2 %, assim como, de João da Deus, Cartilha maternal, De- veres dos Filhos, Quadros da Car- tilha maternal e Campo de Flo- res, cuja venda estava a cargo da Imprensa Nacional.

A VIRTUOSA PORTUGUEZA

OU
 O MODELO DAS MULHERES
 CHRISTAS

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

DE AGOSTO SEUCASAUZ

RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principaes repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer promptamente todos os trabalhos inherentes á arte: tendo para isso muito material das mais perfeitas fundições da Alemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effeitos, quer quanto á forma, quer quanto á cor.

Para confrarias e juntas de parochia uma grandissima variedade de modelos, feitos debaixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornece com aquelle abateimento.

Para escripturas e tabelliões os mesmos impressos — que se annunciam nos catalogos das casas especializadas, de Coimbra — executados conforme a lei e que são vendidos pelos preços estabelecidos.

1000 envelopes impressos, a 1:300 reis e mais.

400 cartões de visita, a 240, 300, 360 e 400 reis.

1000 facturas em quarto, a 2:400; em meia folha, a 3:600 — havendo ainda preços mais commodos, consoante a qualidade do papel.

Para parochias grande deposito de modelos que são obrigados a usar por lei e que se vendem 10 p. c. mais baratos do que os preços conhecidos.

Luiz de Camões

OS LUZIADAS

Grande edição popular e illustrada sob a direcção dos notaveis aquarellistas Roque Gameiro e Manoel de Macedo

Esta edição de «Os Luziadas», a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado até hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empresa imprime a todas as suas publicações, **um cunho verdadeiramente nacional**, pois o papel é sahido de fabrica portugueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photogravuras feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição pudesse ser recebida da parte do publico com da a confiança, foram a revisião e a prefacção d'ella entregues a um camoneansta illustre, erudito e poeta, o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencias, vulto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuja competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam n'esta lide dos trabalhos litterarios.

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 pag. cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras. 60 reis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originacs, 300reis.

Empresa da Historia de Portugal — Sociedade Editora — Livraria Moderna, 95, Rua Augusta, Lisboa.

Accitam-se correspondentes em todas as terras da provincia. Assigna-se n'esta villa na livraria do sr. Julio Barreto.

Alberto Pimentel

HISTORIA DO CULTO DE N. SENHORA EM PORTUGAL

Edição illustrada com primrosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

Livraria Editora — Guimarães, Libanio e C.ª — Rua de S. Roque, 108 e 110.

N'esta villa assigna-se na livraria do sr. Julio Barreto.

Xavier de Montepin

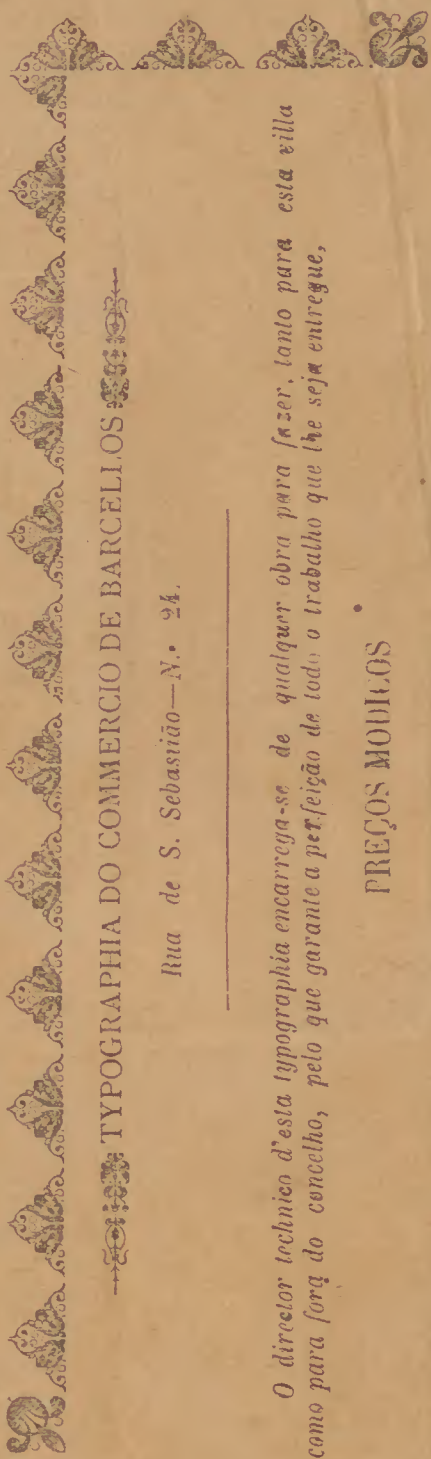
OS DRAMAS DO AMOR

Grande romance de amor e de lagrimas

O mais emocionante dos romances! 20 reis cada fasciculo!

A publicação mais barata de todo o reinol O maior successo litterario!

Toda a correspondencia deve dirigir-se ao gerente da Typographia Lusitana, editora — Rua do Norte, 52 — Lisboa.



TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de S. Sebastião—N.º 24.

O director tecnico d'esta typographia encarga-se de qualquer obra para fazer tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno 4:000
Seis mezes 2:100
Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000
6 mezes 15:000
3 » 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—242, rua Aurca, 1.—Lisboa.

A Nova Collecção Popular

Adolphe d'Ennery A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas, illustrado com 200 gravuras de Meyer.

3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis.—15 folhas com 15 gravuras por mez 300 reis.

Brindes a todos os assignantes Recebem-se assignaturas na livraria editora—Antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

A Nova Collecção Popular

Xavier de Montepin

A MULHER DO REALEJO

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

A Mulher do Realejo é a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações e deiza a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pela nossa empresa.

60 reis cada semana 3 folhas com 3 gravuras.

300 reis cada tomo com 15 folhas e 15 gravuras.

Recebem-se assignaturas na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

OS ROMANCES GELEBRES

Collecção da empresa da Historia de Portugal

Livraria Moderna—Rua Augusta, 95—Lisboa

VICTOR HUGO

O NOVENTA E TRES

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da misericórdia DE BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorios de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)

COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.
Agente em Baccellos—Eduardo Ramos.

HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabuteaux, Taxil Fla uze outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao de preço 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO